

Felipe Vilela - Aviso

tom:

Intro: Fm Fm D D

Milhões de peças de um lego sem gabarito
E a ordem é que os moleque monte
Alimentado pelos verme dono dos maná de ontem
Cheira mal ego rubrica soberbo

Castigo que a cavalo veio
Ceis profetizou isso memo
Os cutuvelo com as boca aberta
E os dente doendo

Inveja mata, fere a faca
Coração e alma adoecendo
Trailer de um filme inexistente
Mas a mente dos covarde sempre foi inerente

Errante mesmo mas sempre intenso
Agora avante peregrino

Oxalá mergulho
Oceano imenso

Assim nós vai, os canalha não
Pois negocia com o diabo

Pra fazer as pedra virar pão
Assim nós vai, os canalha não
Pois negocia com o diabo

Pra fazer as pedra virar pão

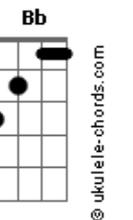
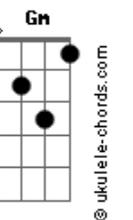
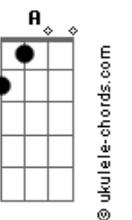
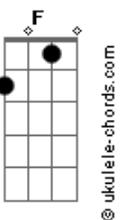
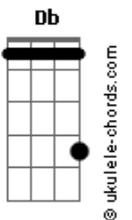
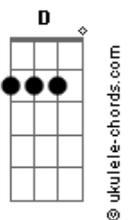
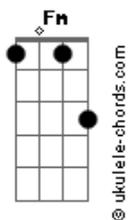
E quando o fim vier

Os loucos serão os primeiros a nos avisar
E não vão falar

Não diga que não te avisei portais eternos
Levantem as cabeças pra que entre o Rei

E quando o fim vier

Acordes



Os loucos serão os primeiros a nos avisar
E não vão falar

Não diga que não te avisei portais eternos
Levantem as cabeças pra que entre o Rei
(Fm)

Cinco néscias vão gritar socorro
A lâmpada apagou

A luz de dentro não se acende

Com a azeite que cê comprou
Quem dançará ao som da última trombeta?

Num abrir e fechar de olhos
E todas as cartas na mesa

O tempo não nos compete mas o dia se aproxima

Em que a nova Jerusalém ataviada lá de cima
Vai dar cabo ao frio e a fome

Mas antes vomita os mornos

Que desprezam a pureza
E naufragam nos teus subornos

A terra será perfeita e o fim será o começo

Ele enxugará as lágrimas dos que pagaram o preço
E viram o bom relâmpago do oriente ao ocidente

Recolhendo suas primícias

No dia em que será pra sempre

E quando o fim vier

Os loucos serão os primeiros a nos avisar
E não vão falar

Não diga que não te avisei portais eternos
Levantem as cabeças pra que entre o Rei